



## Victal & Sons

Violette Noir<sup>2</sup>, texto para a exposição *Victal & Sons*  
 Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, julho de 2002

“É o final dos tempos”, dizem os que crêem, “É o começo de uma nova era”, dizem os que descobrem. Algumas abordagens envolvendo polêmicos avanços científicos no campo da ciência que possibilitam a manipulação da natureza humana, têm trânsito cada vez mais intenso na mídia. Reflexões a respeito de temas como a clonagem humana e transplantes inusitados podem produzir reações que vão do horror ao fascínio, da perplexidade à intolerância, nos levando a questionar a aparente infinita capacidade humana de transformar as regras do jogo da vida. É uma batalha que se dá nos campos da Ciência, da Moral, do Sagrado e do Desconhecido.

O projeto *Victal & Sons* procura materializar as conquistas científicas e tecnológicas voltadas à manipulação da vida por intermédio de imagens e objetos, que inclinam-se à manutenção de um clima denso e excêntrico. Dr. Victal é uma personagem que empresta seu nome a uma fictícia e extravagante indústria de Engenharia Genética e de Medicina, capaz de manipular as características de um indivíduo. Seus produtos, de aparência arcaica, conduzem inesperadamente a um cenário sem limitações científicas - onde tudo pode ser arranjado ou combinado.

Os avanços, as mazelas e as incertezas da manipulação biológica e estética metaforicamente elaborada pelo Dr. Victal, procuram fornecer questionamentos inquietantes sobre a vida contemporânea, fundamentalmente nos aspectos ético, moral e religioso, envolvidos no desenvolvimento de tais experiências.

2. Heterônimo da artista visual Clarisse Tarran.